DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 08 de fevereiro de 2021.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas Controladas apresentadas abaixo:

		% de Participação	
Controlada	**Pais**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	100,00%	100,00%
Döhler USA Inc. (nota 21.1)	USA	-	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos nas Normas Contábeis, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
c) Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

2.2. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado: (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Aplicações Financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como custo amortizado, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes

relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

2.8. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.10. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível de acordo com as normas vigentes.

2.11. Avaliação a Valor Recuperável de Ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

2.12. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

2.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas Controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.15. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. A controlada nacional aplica-se as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido e a localizada no exterior, é observada as alíquotas fiscais daquele país em que está situada. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais Impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.16. Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pela Companhia em acordo com os empregados e participação do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

2.18. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 29. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.19. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.20. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.21. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia e suas Controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar as demonstrações financeiras consolidadas.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia e suas Controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de Mercado

(i) Riscos de Taxas de Juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas Controladas possuíam uma exposição cambial contábil de (US$ 221), cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros" desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2020, o montante contratado é de R$ 39.695.

• Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de crédito do contas a receber é regulado e monitorado pelos órgãos da administração quanto as análises de créditos e limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de Liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	90.378	57.532	92.318	59.291
Aplicações Financeiras	6.909	5.518	6.909	5.518
Contas a Receber de Clientes	132.534	132.378	131.285	130.817
Créditos a Receber	7.123	16.446	7.446	16.887
	236.944	**211.874**	**237.958**	**212.513**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	27.133	18.112	18.941	10.396
Empréstimos e Financiamentos	37.375	14.227	45.579	22.971
Comissões a Pagar	5.734	5.077	5.734	5.077
	70.242	**37.416**	**70.254**	**38.444**

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o *contas a receber*, *fornecedores, empréstimos e financiamentos; aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia*. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e suas Controladas, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	2020	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	14.088	14.088	17.610	21.132
Cambial Disponível	1.698	1.698	2.123	2.547
Fornecedores Exterior	(512)	(512)	(640)	(768)
Financiamentos Exterior	(16.428)	(16.428)	(20.535)	(24.642)
Exposição Líquida - R$	**(1.154)**	**(1.154)**	**(1.442)**	**(1.731)**
Ganho/Perda			**(288)**	**(577)**
Exposição Líquida - US$	(222)	(222)	(222)	(222)
Taxa Dólar	**5,1967**	**5,1967**	**6,4959**	**7,7951**

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, estando em acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e Bancos Conta Movimento	3.525	2.355	3.600	2.423
Aplicações Financeiras	85.155	52.737	87.020	54.428
Cambial Disponível	1.698	2.440	1.698	2.440
Total de Caixa e Equivalentes	**90.378**	**57.532**	**92.318**	**59.291**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2020	2019	2020	2019
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6.909	5.518	6.909	5.518

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento têm como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a Receber de Clientes Nacional	125.293	124.778	125.293	124.807
Contas a Receber de Clientes Exterior	15.786	14.198	15.786	14.353
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.249	1.745	-	-
Cambial Disponível	(1.698)	(2.440)	(1.698)	(2.440)
Perdas Esperadas	(8.096)	(5.903)	(8.096)	(5.903)
Contas a Receber de Clientes	**132.534**	**132.378**	**131.285**	**130.817**

A Companhia possuía bens recebíveis dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos de Capital de Giro no valor de R$ 20.008.

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Vencidos em até 30 dias	6.273	9.143	6.273	9.143
Vencidos entre 30 e 180 dias	2.465	3.499	2.465	3.654
Vencidos acima de 180 dias	9.454	7.578	9.454	7.578
A vencer em até 60 dias	85.866	84.617	84.617	82.901
A vencer entre 60 e 120 dias	27.391	25.805	27.391	25.805
A vencer acima de 120 dias	9.181	7.639	9.181	7.639
Contas a Receber de Clientes	**140.630**	**138.281**	**139.381**	**136.720**

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Movimentação para Perdas Esperadas	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Saldo Anterior	5.903	5.159	5.903	5.159
Títulos Baixados Contra a Provisão	(3.501)	(1.615)	(3.501)	(1.615)
Provisão Constituída Durante o Exercício	5.694	2.359	5.694	2.359
Saldo Provisão para Perdas Esperadas	**8.096**	**5.903**	**8.096**	**5.903**

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Produtos Acabados	31.797	27.969	34.535	31.979
Produtos em Elaboração	39.430	39.531	40.000	39.958
Matérias Primas	40.582	35.793	40.648	35.830
Materiais Diversos	15.182	13.127	18.081	16.108
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.479)	(1.548)	(1.479)	(1.548)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(177)	(64)
Total dos Estoques	**125.512**	**114.872**	**131.608**	**122.263**

A Companhia mantém estoques de matéria prima em poder de terceiros no valor de R$ 17.766 na sua controlada destinados para industrialização.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 17)	1.740	2.604	1.760	2.624
IPI	642	418	655	458
ICMS	2.649	2.535	2.749	2.598
Créditos Tributos Federais a Compensar (i)	84.970	-	88.598	-
Outros Tributos	1.486	2.181	1.659	2.349
Parcela Circulante	**91.487**	**7.738**	**95.421**	**8.029**
Créditos Refis - Cômitê Gestor	-	3.856	-	3.856
ICMS	911	386	957	446
Parcela Não Circulante	**911**	**4.242**	**957**	**4.302**
Total de Impostos a Recuperar	**92.398**	**11.980**	**96.378**	**12.331**

(i) Os créditos de Tributos Federais a Compensar são oriundos de decisão favorável em ação judicial referente a exclusão do valor de ICMS destacado na nota fiscal de saída tributada na base de cálculo do PIS e COFINS. O trânsito em julgado obtido pela empresa Döhler S.A. ocorreu em 23 de novembro de 2020, e seu valor atualizado do crédito contabilizado foi de R$ 84.970, sendo R$ 49.362 de principal lançado em contrapartida de receitas c/créditos tributários em Outras Receitas Operacionais, e R$ 35.608 de atualização monetária em juros recebidos nas Receitas Financeiras. Na sua Controlada Comfio Companhia Catarinense de Fiação, o transito em julgado ocorreu em 03 de dezembro de 2020 e seu valor atualizado do crédito contabilizado foi de R$ 3.628, sendo R$ 1.529 de principal lançado em contrapartida de receitas c/créditos tributários em Outras Receitas Operacionais, e R$ 2.099 de atualização monetária em juros recebidos nas Receitas Financeiras. Companhia já obteve o deferimento do pedido de habilitação de crédito decorrente desta ação judicial, e iniciará as compensações com tributos federais a partir de janeiro 2021.

9. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Adiantamentos	6.535	6.811	6.858	7.211
Penhora Execução Fiscal (i)	-	9.495	-	9.495
Outros Créditos a Receber	588	140	588	181
Créditos a Receber	**7.123**	**16.446**	**7.446**	**16.887**

(i) A Companhia reavaliou a expectativa de realização do deposito judicial referente a penhora de execução fiscal do INSS e reclassificou para o longo prazo o valor atualizado de R$ 9.868 (Nota 10).

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Depósitos Judiciais - Penhora Execução Fiscal	9.868	-	9.868	-
Depositos Judiciais de Tributos	237	366	237	366
Depositos Judiciais de Trabalhistas (i)	1.407	531	1.407	567
Depósitos Judiciais	**11.512**	**897**	**11.512**	**933**

(i) A Companhia possui R$ 997 de Depósitos Judiciais Trabalhistas relacionadas a Contingências Passivas registradas conforme Nota 19.1.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	Consolidado
	2020	**2019**
Saldo no início do período	60.397	58.995
Equivalência Patrimonial		
Participação nos Resultados	752	3.520
Lucros *não Realizados nos Estoques*	(114)	254
Aquisição Investimentos	-	100
Dividendos s/Aquisição Investimentos	-	(12)
Patrimônio Líquido Negativo	-	39
Ajuste Conversão de Moedas	-	(42)
Dividendos	(714)	(2.457)
Saldo no final do período	**60.321**	**60.397**

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2019									
Comfio	Brasil	76.577	16.116	60.461	62.914	3.511	(64)	100%	60.397
Döhler U.S.A.	EUA	746	1.755	(1.009)	-	2	-	100%	(1.009)
		77.323	**17.871**	**59.452**	**62.914**	**3.513**	**(64)**		**59.388**
Em 31 de dezembro de 2020									
Comfio	Brasil	**79.216**	**18.717**	**60.499**	**60.492**	**752**	**(178)**	**100%**	**60.321**

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

		Controladora		Consolidado	
Imobilizado		**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Terrenos		92.863	92.520	105.000	104.656
Edifícios e Benfeitorias		101.089	100.736	128.936	128.530
Máquinas e Equipamentos		371.897	362.269	443.166	433.293
Móveis e Utensílios		17.554	16.686	18.550	17.635
Veículos		1.565	1.744	1.651	1.830
Imobilizado em Andamento		10.910	9.120	11.291	9.120
Outros		44	44	44	44
Total do Imobilizado		**595.922**	**583.119**	**708.638**	**695.108**
Depreciações Acumuladas	**Taxa de Depreciação anual**				
Edifícios e Benfeitorias	2%	(43.036)	(40.631)	(55.025)	(51.965)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(234.292)	(227.692)	(277.594)	(269.564)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(12.392)	(11.599)	(13.176)	(12.351)
Veículos	20%	(1.383)	(1.494)	(1.455)	(1.560)
Total Depreciação Acumulada		**(291.103)**	**(281.416)**	**(347.250)**	**(335.440)**
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		**304.819**	**301.703**	**361.388**	**359.668**

a) Movimentação do Ativo Imobilizado:

	Controladora					
Classe do Imobilizado	**Saldo Líquido em31/12/2018**	**Aquisições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Saldo Líquido em 31/12/2019**
Terrenos	92.097	-	-	-	423	92.520
Edifícios e Benfeitorias	61.569	-	-	(2.396)	932	60.105
Máquinas e Equipamentos	138.204	-	(15)	(8.217)	4.605	134.577
Móveis e Utensílios	4.592	-	(17)	(879)	1.391	5.087
Veículos	287	-	-	(77)	40	250
Imobilizado em Andamento	7.776	8.735	-	-	(7.391)	9.120
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	**304.569**	**8.735**	**(32)**	**(11.569)**	**-**	**301.703**

	Controladora					
Classe do Imobilizado	**Saldo Líquido em31/12/2019**	**Aquisições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Saldo Líquido em 31/12/2020**
Terrenos	92.520	-	-	-	343	92.863
Edifícios e Benfeitorias	60.105	-	-	(2.406)	354	58.053
Máquinas e Equipamentos	134.577	-	(234)	(8.394)	11.656	137.605
Móveis e Utensílios	5.087	-	(8)	(910)	993	5.162
Veículos	250	-	-	(68)	-	182
Imobilizado em Andamento	9.120	15.136	-	-	(13.346)	10.910
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	**301.703**	**15.136**	**(242)**	**(11.778)**	**-**	**304.819**

	Consolidado					
Classe do Imobilizado	**Saldo Líquido em 31/12/2018**	**Aquisições**	**Baixas**	**Depreciações**	**Transferências**	**Saldo Líquido em 31/12/2019**
Terrenos	104.234	-	-	-	422	104.656
Edifícios e Benfeitorias	78.653	-	-	(3.050)	962	76.565
Máquinas e Equipamentos	168.967	5	(15)	(10.022)	4.795	163.730
Móveis e Utensílios	4.809	-	(17)	(911)	1.402	5.283
Veículos	311	-	-	(83)	42	270
Imobilizado em Andamento	7.813	8.930	-	-	(7.623)	9.120
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	**364.831**	**8.935**	**(32)**	**(14.066)**	**-**	**359.668**

	Consolidado					
Classe do Imobilizado	**Saldo Líquido em 31/12/2019**	**Aquisições**	**Baixas**	**Depreciações**	**Transferências**	**Saldo Líquido em 31/12/2020**
Terrenos	104.656	-	-	-	344	105.000
Edifícios e Benfeitorias	76.565	-	-	(3.060)	406	73.911
Máquinas e Equipamentos	163.730	-	(314)	(9.900)	12.056	165.572
Móveis e Utensílios	5.283	-	(49)	(943)	1.083	5.374
Veículos	270	-	-	(74)	-	196
Imobilizado em Andamento	9.120	16.060	-	-	(13.889)	11.291
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	**359.668**	**16.060**	**(363)**	**(13.977)**	**-**	**361.388**

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R$ 20.561

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

		Controladora		Consolidado	
Intangível	**Taxa de Amortização anual**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Sistemas Aplicativos - Software		6.573	6.426	7.112	6.964
Amortização Acumulada	10%	(5.484)	(4.914)	(6.023)	(5.446)
Total do Intangível Líquido		**1.089**	**1.512**	**1.089**	**1.518**

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Saldo Líquido Inicial	**1.512**	**1.912**	**1.518**	**1.928**
Aquisições	150	251	150	251
Amortizações	(573)	(651)	(579)	(661)
Saldo Líquido Final	**1.089**	**1.512**	**1.089**	**1.518**

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Saldos:				
Contas a Pagar a Fornecedores	17.578	9.541	18.941	10.396
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	9.555	8.571	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	**27.133**	**18.112**	**18.941**	**10.396**
Aging List Contas a Pagar:				
A vencer em até 3 meses	27.133	18.112	18.941	10.396
Contas a Pagar por Tipo de Moeda:				
Reais	26.621	17.257	18.429	9.541
US$	512	855	512	855
Contas a Pagar a Fornecedores	**27.133**	**18.112**	**18.941**	**10.396**

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Provisão para Encargos Trabalhistas	6.517	4.390	7.844	5.485
Salários e Ordenados a Pagar	7.923	3.024	9.455	3.615
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	4.779	3.969	5.546	4.736
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	**19.219**	**11.383**	**22.845**	**13.836**
IRPJ e CSLL a Pagar (Nota 17)	942	91	2.198	607
Pis e Cofins a Pagar	1.337	543	1.543	654
IRF a Pagar	1.229	1.082	1.349	1.204
ICMS a Pagar	2.001	987	2.007	987
Outros Tributos	1.481	1.379	1.962	1.841
Total Obrigações Tributárias	**6.990**	**4.082**	**9.059**	**5.293**
Total Circulante	**26.209**	**15.465**	**31.904**	**19.129**
Não Circulante				
ICMS a Pagar	311	-	311	-
Total Não Circulante	**311**	**-**	**311**	**-**
Total Geral	**26.520**	**15.465**	**32.215**	**19.129**

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos Anuais**	**Moeda**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 1,99% a.a. + 100% CDI	Reais	2.211	-	2.211	-
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,252% a 3,384% a.a. + V.C.	Dolares	7	19	7	19
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	-	456	-	456
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	1.931	2.024	1.931	2.024
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	128	128	128	128
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 1,88% a 3,60% a.a.	Euros	3.160	2.245	5.761	4.666
Total Circulante			**7.437**	**4.872**	**10.038**	**7.293**
Não Circulante						
Capital de Giro	Juros de 1,99% a.a. + 100% CDI	Reais	22.800	-	22.800	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	1.773	3.167	1.773	3.167
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	308	397	308	397
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 1,88% a 3,60% a.a.	Euros	5.057	5.791	10.660	12.114
Total Não Circulante			**29.938**	**9.355**	**35.541**	**15.678**
Total de Empréstimos e Financiamentos			**37.375**	**14.227**	**45.579**	**22.971**

	Controladora		Consolidado	
Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
2020	-	4.872	-	7.293
2021	7.437	4.009	10.038	6.365
2022	27.689	3.705	31.016	6.060
2023	2.164	1.641	4.439	3.253
2024 em diante	85	-	86	-
	37.375	**14.227**	**45.579**	**22.971**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 6 e 12.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
Composição dos Saldos:	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	1.740	2.497	1.760	2.517
Contribuição Social a Compensar	-	107	-	107
Total Ativo Circulante (Nota 8)	**1.740**	**2.604**	**1.760**	**2.624**
Tributos Diferidos				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	13.708	18.434	13.708	18.434
CSLL Diferido sobre Base Negativa	4.900	6.588	4.900	6.588
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	8.013	5.312	8.013	5.312
Total Ativo Não Circulante	**26.621**	**30.334**	**26.621**	**30.334**
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	942	91	2.198	607
Total Passivo Circulante (Nota 15)	**942**	**91**	**2.198**	**607**
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	42.609	44.007	42.609	44.007
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	34.637	32.345	34.637	32.345
Total Passivo Não Circulante	**77.246**	**76.352**	**77.246**	**76.352**

	Controladora		Consolidado	
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	**103.300**	**6.122**	**105.978**	**8.285**
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	**(35.122)**	**(2.081)**	**(36.033)**	**(2.817)**
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Créditos Fiscais Diferidos s/Prej. Fiscal IRPJ e BN CSLL	(6.414)	25.022	(6.414)	25.022
Resultado de Equivalência Patrimonial	217	1.283	-	-
Incentivos Fiscais	8.412	15.506	8.412	15.506
Juros sobre Capital Próprio	7.482	-	7.482	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa do Período	6.376	(13.306)	6.376	(13.306)
Outros Ajustes	(235)	(679)	(1.785)	(823)
IRPJ e CSLL no Resultado	**(19.284)**	**25.745**	**(21.962)**	**23.582**
Tributos Correntes	(14.677)	-	(17.355)	(2.163)
Tributos Diferidos	(4.607)	25.745	(4.607)	25.745

17.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

A Administração estima que os tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Valores	1.110	1.411	2.478	3.562	4.155	4.884	1.008

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Comissões a Pagar	5.734	5.077	5.734	5.077
Adiantamentos Clientes	1.294	331	1.294	331
Passivos com Partes Relacionadas	322	2.076	354	1.159
Outras Contas	460	602	514	661
Total Outras Obrigações Circulante	**7.810**	**8.086**	**7.896**	**7.228**
Não Circulante				
Provisão p/Indenizações Representantes	5.954	591	5.954	591
Outras Obrigações	398	398	559	559
Total Outras Obrigações Não Circulante	**6.352**	**989**	**6.513**	**1.150**
Total Geral Outras Obrigações	**14.162**	**9.075**	**14.409**	**8.378**

19. CONTINGÊNCIAS

19.1 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista no valor de R$ 1.198 e de natureza tributária o valor de R$ 1.701. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
Contingências Trabalhistas e Tributárias	2020	2019	2020	2019
Saldo Inicial da Provisão	742	678	825	744
Constituídas Durante o Exercício	2.157	64	3.400	81
Reversão de Provisões	-	-	(83)	-
Saldo Final da Provisão	**2.899**	**742**	**4.142**	**825**
Depósitos Judiciais Relacionados (Trabalhistas)	(997)	(130)	(997)	(166)
Efeito Líquido	**1.902**	**612**	**3.145**	**659**

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

	Controladora		Consolidado	
Natureza	2020	2019	2020	2019
Tributárias	19.598	13.212	27.182	16.189
Trabalhistas	1.053	1.038	1.111	1.368
Civil	288	27	288	27
Total	**20.939**	**14.277**	**28.581**	**17.584**

20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
FINEP	589	1.242	589	1.242
BNDES/FINAME	79	121	79	121
Total receitas a apropriar	**668**	**1.363**	**668**	**1.363**

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Ctas. a Receber		Dividendos a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Pagar	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Comfio	1.249	8	714	2.457	9.555	8.571	-	-
Döhler U.S.A.	-	1.737	-	-	-	1.755	-	-
Controladas	**1.249**	**1.745**	**714**	**2.457**	**9.555**	**10.326**	**-**	**-**
Pessoas Ligadas	-	-	-	-	322	321	17.494	6.983
	1.249	**1.745**	**714**	**2.457**	**9.877**	**10.647**	**17.494**	**6.983**

	Vendas		Compras	
	2020	2019	2020	2019
Comfio	946	716	59.910	62.342
	946	**716**	**59.910**	**62.342**

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.
Em março/2020, foram encerradas todas as atividades da Controlada Döhler USA INC. com sede na cidade de Doral, Florida, Estados Unidos.

21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**
Remuneração do Conselho de Administração	835	806	835	806
Remuneração de Diretores	3.082	3.024	3.164	3.105
Remuneração de Conselheiros Fiscais	243	232	243	232
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	246	242	246	242
Saldo	**4.406**	**4.304**	**4.488**	**4.385**

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O Capital Social é de R$ 225.000 representado por 75.645.285 ações, sendo 54.467.820 ordinárias e 21.177.465 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: **a)** Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; **b)** Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 27 de novembro de 2020 o Conselho da Administração aprovou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JCP) referente ao exercício que se encerraram em 31 de dezembro de 2020 no valor de R$ 22.007, sendo que os detentores de ações ordinárias receberão o valor de R$ 0,2830 por ação e os detentores de ações preferenciais o montante de R$ 0,3113 por ação, antes do desconto de imposto de renda. No encerramento do exercício de 2020, a Companhia propõe a seguinte destinação:

	2020	**2019**
Lucro Líquido do Exercício	84.016	31.867
(-) Subvenção p/Investimentos (nota 27)	(24.706)	(23.354)
(-) Constituição de Reserva Legal - 5%	(2.966)	(426)
(=) Lucro Base para os Dividendos	56.344	8.087
Juros s/Capital Proprio p/Ações ON (R$ 0,2830 bruto e R$ 0,24055 líquido por ação)	15.414	-
Juros s/Capital Proprio p/Ações PN (R$ 0,3113 bruto e R$ 0,26460 líquido por ação)	6.593	-
Dividendos p/ Ações ON R$ 0,020 e (Dividendos 2019 R$ 0,130)	1.089	5.665
Dividendos p/Ações PN R$ 0,022; e (Dividendos 2019 R$ 0,143)	466	2.422
Total Dividendos e Juros s/Capital Próprio	**23.562**	**8.087**
Lucros Retidos	60.454	23.780

O Lucro Líquido de 2020 descontados os dividendos, o montante de R$ 60.454 mais o saldo de lucros acumulados de R$ 3.242, decorrente da realização do custo atribuído do imobilizado pela depreciação, destinam-se a: Reserva Legal no valor de R$ 2.966; Reserva para Investimentos no valor de R$ 36.024; e a Reserva de Subvenção para Investimentos no valor de R$ 24.706. A Reserva para Investimentos e a Reserva de Subvenção para Investimentos, destinam-se a investimentos cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembleia Geral.

22.3 Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	2020	2019
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	25.168	9.546
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	58.848	22.321
	84.016	**31.867**
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	21.177	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	54.468	43.574
Total	**75.645**	**60.516**
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	1,188	0,563
Ação Ordinária	1,080	0,512

23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado Interno	599.776	568.956	600.358	569.528
Mercado Externo	37.322	39.566	37.322	39.566
Receita Operacional Bruta	**637.098**	**608.522**	**637.680**	**609.094**
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(114.279)	(107.953)	(115.827)	(109.549)
Receita de Vendas	**522.819**	**500.569**	**521.853**	**499.545**

24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	12.448	12.755	14.862	15.342
Despesas com Pessoal	129.566	142.260	157.093	168.739
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	277.130	268.242	239.378	227.418
Serviços de Terceiros	56.982	56.311	58.649	58.220
Outras Despesas Operacionais	46.893	31.084	47.988	34.002
	523.019	**510.652**	**517.970**	**503.721**
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	372.856	390.381	358.971	379.174
Custo Ociosidade Operacional	7.406	-	11.144	-
Despesas com Vendas	79.041	80.073	79.561	80.634
Despesas Gerais e Administrativas	28.324	27.623	29.948	29.378
Outras Despesas Operacionais	35.392	12.575	38.346	14.535
	523.019	**510.652**	**517.970**	**503.721**

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração Direta	106.696	104.474	127.809	124.559
FGTS	7.541	10.259	9.649	12.053
Plano de Saúde	7.818	13.643	9.288	15.784
Vale Transporte	1.312	1.871	1.558	2.272
Outros Benefícios	4.569	5.013	5.388	5.648
	127.936	**135.260**	**153.692**	**160.316**

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	1.888	2.880	1.928	3.163
Descontos Auferidos	158	125	162	130
Juros Recebidos (Nota 8)	36.800	2.067	38.903	2.089
Variações Cambiais	10.745	7.290	11.805	7.557
Total das Receitas Financeiras	**49.591**	**12.362**	**52.798**	**12.939**
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	(1.039)	(925)	(1.068)	(966)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(1.214)	(1.735)	(1.571)	(2.079)
Variações Cambiais Passivas	(8.493)	(7.032)	(12.740)	(7.407)
Descontos Concedidos	(608)	(516)	(609)	(520)
Outras Despesas Financeiras	(49)	(67)	(49)	(67)
Total das Despesas Financeiras	**(11.403)**	**(10.275)**	**(16.037)**	**(11.039)**
Resultado Financeiro Líquido	**38.188**	**2.087**	**36.761**	**1.900**

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	57	8	119	8
Receitas c/ Creditos Tributários (Nota 8)	50.699	608	52.229	754
Receitas de Subvenções	695	962	695	962
Reversão de Provisões	6.084	3.240	6.167	3.240
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	4.898	5.216	5.092	5.227
Outras Receitas	2.241	310	1.032	370
	64.674	**10.344**	**65.334**	**10.561**
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(242)	(32)	(242)	(32)
Constituição de Provisões	(14.562)	(3.020)	(15.805)	(4.405)
Custo Venda Energia Elétrica	(7.205)	(5.733)	(7.205)	(5.733)
Participações Empregados	(7.828)	(2.965)	(9.335)	(3.540)
Outras Despesas	(5.555)	(825)	(5.759)	(825)
	(35.392)	**(12.575)**	**(38.346)**	**(14.535)**
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	**29.282**	**(2.231)**	**26.988**	**(3.974)**

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito presumido de ICMS nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, que são considerados subvenção para investimentos e dedutíveis para cálculo de imposto de renda e contribuição social, respaldados pela Lei Complementar 160/2017. Os valores apurados no período de R$ 24.706 são contabilizados em Reserva de Subvenção para Investimentos e reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta.

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita Operacional Líquida	522.819	500.569	521.853	499.545
Custo dos Produtos Vendidos	(380.262)	(390.381)	(370.115)	(379.175)
Lucro Operacional Bruto	***142.557***	***110.188***	***151.738***	***120.370***
(-) Despesas com Vendas	(79.041)	(80.073)	(79.561)	(80.634)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(28.324)	(27.623)	(29.948)	(29.378)
(+) Outras Receitas Operacionais	64.674	10.344	65.334	10.562
(-) Outras Despesas Operacionais	(35.392)	(12.575)	(38.346)	(14.535)
(+) Resultado de Equivalência Patrimionial	638	3.774	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	12.448	12.756	14.862	15.342
EBITDA	**77.560**	**16.791**	**84.079**	**21.727**
% s/ Receita Operacional Líquida	**14,83%**	**3,35%**	**16,11%**	**4,35%**

No decorrer de 2020 a Companhia registrou valores não recorrentes originados de ganho com Processo Judicial detalhados na Nota 8.

31. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R$ 632.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

32. IMPACTOS COVID-19

A partir de março de 2020 com início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à COVID-19, o cenário mundial teve mudanças significativas, e a Companhia teve reflexos negativos mais acentuados no 1º semestre em sua operação, por conta redução econômica de seus parceiros comerciais, diminuídas por medidas de isolamento decretados por entes governamentais.

Diante da situação e de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos em nossas operações, a Administração da Companhia ajustou suas atividades para uma nova realidade, diante de um cenário mais pessimista, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia.

Dentre os ajustes e ações tomadas para minimizar os impactos causados pela Covid-19 destacamos:

(i) Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas e folgas com base na antecipação de feriados;
(ii) Suspensão de contrato de trabalho para funcionários do grupo de risco;
(iii) Redução de turno de revezamento e adequação da mão de obra;
(iv) Redução da jornada de trabalho entre os dias 17 de maio e 16 de junho de 2020;
(v) Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
(vi) Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
(vii) Redução de custos de toda ordem;
(viii) Análise por parte do financeiro, de clientes que possam ter entrado em Recuperação Judicial e clientes que apresentam probabilidade de não pagarem;
(ix) Cálculo e contabilização da ociosidade operacional do 2º trimestre, sendo lançado em Custos Produtos Vendidos no valor de R$ 7.406 na controladora e R$ 11.144 no Consolidado.

Assim, até o momento, e diante das ações tomadas pela Administração da Companhia, e dos valores já refletidos nas demonstrações financeiras, principalmente a ociosidade, e por ter retornado a sua normalidade operacional a partir do mês de junho, não apresentou outros impactos relevantes que possam ter afetado significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas e os julgamentos contábeis.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como os efeitos econômicos em nossa atividade.

Por fim, e diante de reflexos na evolução do Covid-19, a Companhia continua monitorando o mercado interno e externo e suas possíveis consequências para a empresa, podendo tomar novas ações para que diminuam ou não impactem em suas demonstrações financeiras.